



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

1T25

São Paulo, 13 de maio de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referente ao primeiro trimestre (1T25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao primeiro trimestre (1T24). Os dados operacionais não são auditados ou revisados.

DESTAQUES OPERACIONAIS 1T25

	1T25	1T24	Var. %
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
<i>Mg Bruta Ajustada</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Despesa Adm e Vendas Ajustadas¹	(239.204)	(255.332)	-6,3%
Ebitda Ajustado	159.565	157.535	1,3%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado²	(20.885)	(3.576)	484,1%

¹ Considera as Despesas de Vendas e Gerais Administrativas (ex-depreciação e não recorrentes).

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Ciclo Caixa



59 dias no 1T25, queda de 11 dias em relação ao 1T24

ROIC



10,3%

Endividamento



4,49x Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 1T25

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
14/05/2025

Horário:
10:00 (Brasília)
09:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

Após um ano intenso de projetos e organizações internas, o resultado do 1T25 já demonstra algumas evoluções: melhoria na margem bruta, redução de despesas e consequente melhora margem na EBITDA em relação ao 1T24.

Iniciamos o ano com mudanças em nossas políticas comerciais e disciplina de execução. Com isso, observamos evolução na margem bruta, que alcançou 13,8% no 1T25 — o maior patamar desde o encerramento de 2023, desconsiderando o efeito pontual da CMED no 2T24.

A Receita Líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões no 1T25, retração de 5,7%, impactada principalmente pela menor venda em março. Cabe lembrar que março, é historicamente, o mês de maior demanda, dado que o reajuste da CMED passa a valer em abril. Porém, especificamente este ano, com o reajuste da CMED menor (em nosso mix, foi de aproximadamente 2,7%) e a alta da taxa de juros corrente, a demanda do mês foi inferior ao registrado em outros anos durante a pré-alta. Esta demanda a menor, além do impacto na venda, ocasionou encerramento do trimestre com um nível de estoques a maior que o esperado, algo que será normalizado ao longo do segundo trimestre. No lado das despesas, estas já refletem esforço de ajuste que iniciamos no final de 2024 e na visão ex-depreciação e não recorrentes apresentaram queda de 5,8% versus 1T24, com as despesas gerais e administrativas (ex-D&A) caíram 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No capital de giro, apesar do aumento dos estoques mencionado acima, seguimos com os estoques financiados pela conta de fornecedores, premissa importante do nosso negócio. Já o fluxo de caixa livre, apresentou consumo de R\$ 52,2 milhões, o menor para o primeiro trimestre desde o início de 2021, quando passamos a divulgar os dados trimestrais.

Neste trimestre, celebramos os 90 anos da Cremer, que segue reafirmando sua posição de liderança no mercado de produtos para a saúde, destacando-se como referência na categoria de primeiros socorros. Desde sua fundação, a empresa tem combinado tradição com inovação, adaptando-se a mudanças econômicas e estruturais, o que permitindo que ela se consolidasse como uma das marcas mais confiáveis e relevantes do setor. No segundo trimestre, teremos a inauguração da nova fábrica de lenços umedecidos, que consolidará em um único local - dentro do site de uma das unidades da Cremer - as operações das duas companhias produtoras desta categoria adquiridas em 2021. A iniciativa trará importantes sinergias e reduzirá a complexidade operacional desta plataforma.

O próximo trimestre também será um período estratégico para a renegociação dos contratos de distribuição da Companhia e consequente avanço na implementação da nossa política comercial. Paralelamente, seguimos firmes na execução e no controle das despesas, passando a avançar também na frente de redução das despesas de frete, inclusive com a internalização do nosso maior parceiro de transportes.

Seguimos firmes na execução do plano estratégico definido para 2025, com foco em decisões que priorizam valor, rentabilidade e sustentabilidade financeira. Confiamos que as bases que construímos ao longo dos últimos anos, somadas às entregas já visíveis neste início de ano, posicionam a Viveo de forma sólida para os próximos passos.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Indicadores Financeiros

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Custos	(2.400.675)	(2.554.887)	-6,0%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>0,3 p.p</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%
Resultado antes do IR	(29.401)	(43.013)	-31,6%
IR e CSLL	(29.533)	46.056	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(58.934)	3.043	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(20.885)	(3.579)	483,6%
<i>Margem Líquida Ajustada^{1 2}</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,6 p.p</i>
EBITDA	151.501	143.095	5,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,8%</i>	<i>0,6 p.p</i>
EBITDA Ajustado	159.565	157.533	1,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,3%</i>	<i>0,4 p.p</i>

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Receita Líquida

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Hospitais e clínicas	2.027.201	2.144.037	-5,4%
Laboratórios e vacinas	338.570	318.682	6,2%
Varejo	221.813	240.902	-7,9%
Serviços	197.309	248.977	-20,8%
Total	2.784.893	2.952.599	-5,7%

No 1T25 a Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.784,9 milhões, queda de 5,7% em relação ao 1T24. O desempenho da Receita Líquida foi impactado principalmente pela queda na receita do canal de Hospitais e Clínicas, em função do menor reajuste da CMED esse ano e da estratégia comercial de seleção de contratos. Adicionalmente, também contribuíram para a retração: (i) o canal de Serviços, impactado por uma menor demanda por manipulação de soluções estéreis; e o canal de Varejo, em função do repasse de preço e da priorização de mix de produtos com melhor margem.

Hospitais e Clínicas

No 1T25, o canal de Hospitais e Clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades, apresentou Receita Líquida de R\$ 2.027,2 milhões, retração de 5,4% em relação ao 1T24. O principal impacto no trimestre foi o faturamento do mês de março. Cabe lembrar que esse mês é, historicamente, de maior demanda, impulsionado pelo ajuste de preços da CMED, que a passa a vigorar em abril. Contudo, além do reajuste ter sido inferior ao do ano passado (3,8% em 2025 versus 4,5% em 2024), para a Viveo o impacto médio foi ainda menor, de aproximadamente 2,7%, principalmente por conta do peso dos medicamentos de alto de custo. Somado a isso, a alta dos juros desestimulou o aumento do estoque por parte dos hospitais e clínicas nesse trimestre.

O resultado do canal reflete, ainda, a estratégia de maior seletividade comercial adotada pela Companhia, iniciada entre o final de 2024 e início de 2025, com foco na priorização de contratos com melhor perfil de rentabilidade e prazo. Ainda assim, a Companhia segue com forte presença nos segmentos de atuação e as renegociações contratuais em andamento visam fortalecer a qualidade da receita e suportar ganhos operacionais e financeiros para próximos trimestres.

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas no mercado privado, registrou crescimento de 6,2% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando Receita Líquida de R\$ 338,6 milhões. O desempenho positivo reflete tanto a resiliência da demanda quanto a ampliação de ticket médio da base de clientes do analítico e pré-analítico, e do crescimento de vacinas impulsionadas por lançamentos importantes e estratégia de seletividade comercial.

Varejo

O canal de varejo apresentou R\$ 221,8 milhões de Receita Líquida no 1T25, retração de 7,9% em relação ao 1T24. O desempenho reflete o repasse de preços que ocorreu no período e a priorização de mix de produtos com maior margem.

Serviços

No 1T25, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 197,3 milhões, 20,8% inferior na comparação com o 1T24. O desempenho é explicado principalmente pela menor demanda por soluções estéreis. No início de 2025, a Companhia estruturou um plano de ação voltado ao mapeamento de novos clientes e ao fortalecimento de parcerias estratégicas. Como parte desse movimento, a Companhia contratou em março de 2025, o Nelson Pestana, novo Vice-Presidente dedicado à gestão e expansão das operações de manipulação.

Lucro Bruto

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
Margem Bruta	13,8%	13,5%	0,3 p.p

No 1T25, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 384,2 milhões, 3,4% inferior ao 1T24. Já a Margem Bruta apresentou expansão de 0,3 p.p., alcançando 13,8% no 1T25.

O crescimento na margem bruta no 1T25 reflete principalmente a estratégia da Companhia de priorização de vendas com melhor perfil de rentabilidade, renegociações contratuais e foco em mix de produtos de maior margem, com consequente evolução de margem na maior parte dos nossos negócios individualmente.

Despesas Gerais e Administrativas

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(84.990)	(96.540)	-12,0%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(151.465)	(167.581)	-9,6%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.172)	3.199	-324,2%
Outras receitas e despesas	(427)	(4.129)	-89,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(461)	(467)	-1,3%
D&A Despesas Adm e Vendas	(67.653)	(62.538)	8,2%
Total de Despesas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
% DA RL	-11,2%	-11,1%	0,1 p.p
Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(236.451)	(251.080)	-5,8%
% DA RL	-8,5%	-8,5%	0,0 p.p

No 1T25, as Despesas (ex-não recorrentes e D&A) foram de R\$ 236,5 milhões, 5,8% inferior ao 1T24. O percentual das Despesas excluindo os itens não recorrentes e o D&A em relação a Receita Líquida representou 8,5% no 1T25.

As Despesas com Vendas (ex- D&A) no 1T25 somaram R\$ 85,0 milhões, inferior em R\$ 11,5 milhões em relação ao 1T24, em decorrência do menor volume de vendas no trimestre.

No 1T25, as Despesas Gerais e Administrativas (ex- D&A) totalizaram R\$ 151,5 milhões, 9,6% inferior em relação ao 1T24 refletindo parcialmente a reestruturação corporativa ocorrida no 3T24. As demais etapas voltadas à eficiência operacional e fabril já foram endereçadas e devem ter ganhos refletidos nos resultados do segundo semestre de 2025.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos:

Depreciação e Amortização (D&A)	1T25	1T24	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1=a+b)	(67.653)	(62.538)	8,2%
Amortização da mais valia ¹ (a)	(28.892)	(30.293)	-4,6%
Outros (b)	(38.761)	(32.245)	20,2%
(2) D&A Custos	(11.798)	(10.901)	8,2%
Total D&A = 1+2	(79.451)	(73.439)	8,2%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado foi R\$ 159,6 milhões, o que representa aumento de 1,3% na comparação com o 1T25 e Margem EBITDA Ajustada de 5,7% no período, aumento de 0,4 p.p versus o 1T24. O desempenho no trimestre reflete a estratégia comercial, com foco em rentabilidade, além do controle de despesas operacionais.

Ebitda (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(58.934)	3.043	N/A
IR e CSLL	29.533	(46.056)	N/A
Resultado Financeiro	101.451	112.669	-10,0%
Depreciação e Amortização	79.451	73.439	8,2%
EBITDA	151.501	143.095	5,9%
Margem EBITDA	5,4%	4,8%	0,6 p.p
(-) Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
EBITDA Ajustado	159.565	157.533	1,3%
Margem EBITDA Ajustada	5,7%	5,3%	0,4 p.p

	1T25	1T24	Var.%
(-) Não recorrentes	8.064	14.438	-44,1%
Despesas com M&A	1.133	8.755	-87,1%
Stock Options	1.043	3.335	-68,7%
Escrow account	3.167	-265	N/A
Honorários - tese subvenção	-	2.530	N/A
Projetos Estratégicos/Integração	2.043	-	N/A
ICMS - Processo Difal	1.574	-	N/A
Tese de indêbitos tributários	(895)	-	N/A
Outros	-	83	N/A

Resultado Financeiro

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Receitas Financeiras	77.177	30.383	154,0%
Rendimentos de aplicações	22.588	17.793	26,9%
Ganho com derivativos	-	2.157	N/A
Variação cambial	14.971	82	N/A
Resultado por recompra de debentures	33.413	-	N/A
Atualização monetária	1.870	4.024	-53,5%
Outras receitas financeiras	4.335	6.327	-31,5%
Despesas Financeiras	(178.628)	(143.052)	24,9%
Despesas com juros	(126.416)	(104.140)	21,4%
Perda com derivativos	(9.554)	-	N/A
Variação cambial	(315)	(6.788)	-95,4%
Atualização monetária	(21.033)	(17.409)	20,8%
Juros arrendamento	(9.664)	(5.882)	64,3%
Outras despesas financeiras	(11.646)	(8.833)	31,8%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%

O Resultado Financeiro Líquido ajustado da Companhia foi uma despesa de R\$ 101,5 milhões no 1T25, R\$ 11,2 milhões inferior à despesa líquida registrada no 1T24. A melhora no comparativo é explicada pelo efeito positivo da recompra de debentures realizada no período – em atendimento a obrigação da renegociação dos covenants - movimento que compensou parcialmente as maiores despesas com juros, influenciado pela elevação da taxa SELIC.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Resultado antes dos impostos	(29.401)	(43.013)	-31,6%
Despesa à alíquota básica	9.996	14.624	-31,6%
Resultado com a equivalência patrimonial	157	159	-1,26%
Incentivo fiscal	-	36.137	N/A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	1.363	N/A
Efeitos de Incorporações	-	-	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(38.742)	-	N/A
Outras adições e (exclusões) permanentes	(944)	(6.227)	-84,8%
Total	(29.533)	46.056	-164,1%

No 1T25, a Companhia deixou de registrar imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 38,7 milhões. Como consequência desse fator e do resultado reportado antes dos impostos, foi reconhecida uma despesa tributária de R\$ 29,5 milhões no período.

Lucro Líquido (Prejuízo) e Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado

R\$ mil	1T25	1T24	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(58.934)	3.043	N/A
Não Recorrentes EBITDA*	5.322	9.529	-44,1%
Amortização da mais valia*	19.069	19.985	-4,6%
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	(36.136)	N/A
Diferido não constituído ¹	13.658	-	N/A
Prejuízo Ajustado	(20.885)	(3.579)	484,1%
Margem líquida ajustada	-0,7%	-0,1%	-0,6 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20.

No 1T25 foi registrado Prejuízo Ajustado de R\$ 20,9 milhões vs Prejuízo Ajustado de R\$ 3,6 milhões no mesmo período do ano anterior. A Margem Líquida Ajustada no 1T25 foi 0,6 p.p. menor do que no 1T24.

Indicadores de Fluxos de Caixa

R\$ mil	1T25	1T24
EBITDA contábil	151.501	143.095
Itens sem efeito caixa	20.653	2.001
IFRS 16 – Aluguéis	(28.121)	(15.100)
Variação do Capital de Giro	(154.361)	(266.016)
Contas a receber	(10.291)	(194.651)
Estoques	(158.876)	75.946
Fornecedores	13.381	(156.955)
Impostos	(11.372)	14.807
Salários, provisões e contribuições sociais	3.866	(2.714)
Outros	8.931	2.449
IR&CS pagos	(3.854)	(6.380)
FC Operações (1)	(14.182)	(142.400)
FC Investimentos (Capex) (2)	(37.970)	(31.121)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	(52.152)	(173.521)
Resultado Financeiro	(113.903)	(53.129)
Aplicações Financeiras	563.726	(76.242)
Captações	-	992.232
Amortizações	(47.613)	(7.569)
Pagamentos M&A	(25.894)	(5.936)
Recompra de Ações	-	(13.020)
Intercompanies/ Outros	(6.384)	-
FC Financeiro	369.932	836.336
Variação de Caixa, equivalentes de caixa, líquidos	317.780	662.815

No 1T25, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre negativo de R\$ 52,2 milhões, melhora de R\$ 121,4 milhões em relação ao 1T24. Durante o último trimestre, foram realizados aproximadamente R\$ 200,0 milhões de antecipação de recebíveis (incluindo cartão), comparado a R\$ 170,0 milhões no 4T24. Excluindo o efeito da cessão, o fluxo de caixa livre consumiu R\$ 83,0 milhões no 1T25. O consumo de caixa no primeiro trimestre é esperado conforme sazonalidade do negócio, com o resultado do 1T25 sendo o menor consumo desde o início de 2021, quando a Companhia passou a divulgar resultados trimestrais.

Importante destacar que o reajuste da CMED abaixo do esperado, reduziu o volume de compra dos clientes em março, e refletiu em um estoque mais alto no fechamento do trimestre.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 1T25 foi de 59 dias, versus 70 dias no 1T24. Excluindo o efeito da antecipação de recebíveis, o ciclo caixa teria sido de 65 dias no 1T25. Essa melhora reflete principalmente a redução no número de dias do contas a receber, que passou de 71 dias no 1T24 para 61 dias no 1T25.

A Companhia, após o trabalho de enquadramento de fornecedores e estoques (estoques financiados pelos fornecedores), agora direciona seu foco para a gestão de clientes, buscando otimizar prazos e recebimentos para fortalecer ainda mais a eficiência do capital de giro e a geração de caixa. O aumento dos estoques é pontual e será normalizado ao longo dos próximos meses, com foco em aumentar o financiamento pelo CP, em linha com o que foi apresentado no 4T24.

Ciclo caixa (dias)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Ciclo contas a receber	71	66	51	59	61
Ciclo contas a pagar	68	70	68	67	72
Dias de estoque	67	73	67	61	70
Ciclo caixa	70	69	50	52	59

Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	26,9%	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	Var. 31/03/25 x 31/12/24	Var. 31/03/25 x 31/03/24
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	884,2	1.130,2	1.742,1	-21,8%	-49,2%
Empréstimos e Financiamentos	(430,0)	(438,4)	(437,4)	-1,9%	-1,7%
Debêntures	(3.341,7)	(3.434,0)	(3.818,6)	-2,7%	-12,5%
Instrumentos de Derivativos ¹	(0,9)	8,0	(31,5)	N/A	-97,1%
Dívida Líquida	(2.888,4)	(2.734,2)	(2.545,4)	5,6%	13,5%
Tributos a recolher parcelados	(45,8)	(46,9)	(4,7)	-2,3%	N/A
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado²	4,49	4,27	2,96	0,2 p.p	1,53 p.p.

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

² No cálculo da Dívida Líquida / Ebitda ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

Em 31 de março de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.772,6 milhões, menor em R\$ 91,8 milhões em relação à posição registrada em 31 de dezembro de 2024 e menor em R\$ 514,9 milhões ante à posição de 31 de março de 2024.

No encerramento do 1T25, a Vivero apresentava dívida líquida de R\$ 2.888,4 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 2.734,2 milhões em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 2.545,4 milhões em 31 de março de 2024, posição maior em R\$ 154,2 milhões em relação a dezembro de 2024 e 343,0 milhões maior em relação a março de 2024.

Ao final do 1T25, 90,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 3,3 anos. Do total da dívida, 95,7% é contratada em moeda nacional e toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 1T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,55% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI +1,72% no 1T24.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (dívida líquida / EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos covenants são:

5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;

4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;

4,5x em 31 de dezembro de 2025; e

4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os covenants voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem (Dívida líquida/ Ebitda Ajustado) da Companhia no encerramento do período foi de 4,49x.

Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de dívida bruta + M&A que em 31 de março de 2025 tem que ser inferior a R\$ 4.700,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.470,2 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 31 de março de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 697,6 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem da Companhia é de 5,55x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	371.358	102.530	11.316	485.204
2026 (CP)	5.385	-	6.419	11.804
2026	916.045	225.606	2.546	1.144.197
2027	871.170	187.076	8.842	1.067.088
2028	871.186	128.851	8.665	1.008.702
2029	736.550	53.559	8.029	798.138
Total	3.771.694	697.622	45.817	4.515.133

**Não considera o pagamento de derivativos.*

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025
(a) EBIT	550.804	389.903	41.719	-862.986	-860.589
(b) Ajustes de EBIT ² e Amortização mais valia	153.186	225.524	453.974	1.324.717	1.316.943
(c) EBIT Ajustado (a+b)	703.990	615.427	495.693	461.731	546.993
(d) IR e CSLL (34%)	-239.357	-209.245	-168.536	-156.989	-185.978
(1) NOPAT (c+d)	464.634	406.182	327.157	304.742	361.015
(e) Capital de giro	3.023.527	2.779.497	2.096.222	1.990.375	2.103.604
Ativo Imobilizado (f))	549.803	547.462	536.990	536.286	522.369
Ativo Intangível ¹ (g)	231.734	243.771	267.025	271.259	291.135
(h) Ativo fixo (f + g)	781.537	791.233	804.015	807.545	813.504
(2) Capital Investido (e+h)	3.805.064	3.570.730	2.900.237	2.797.920	2.917.108
ROIC (1/2)	12,2%	11,4%	11,3%	10,9%	10,3%

¹Considera software do intangível

² Considera os mesmos ajustes do EBITDA

Mercado de Capitais

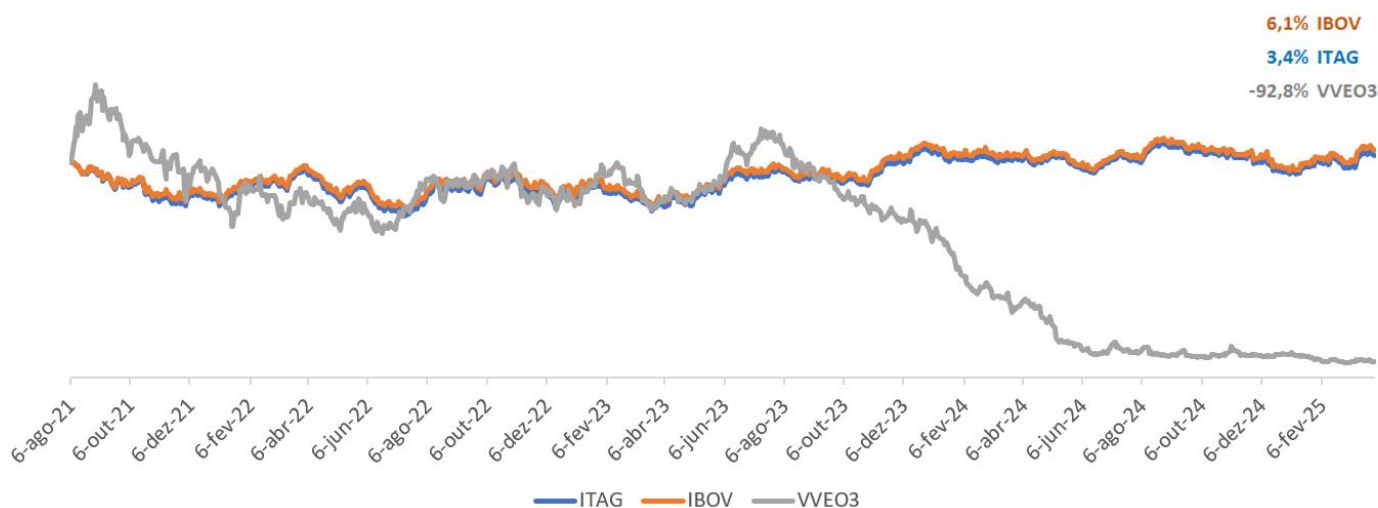
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 445 milhões ao final do 1T25. Foram registrados 2.019 negócios em média no 1T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 3,2 milhões.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/12/24	R\$ 2,05	R\$ 662 milhões	5.484.019
31/03/25	R\$ 1,38	R\$ 445 milhões	3.254.341
Variação	-32,68%	-32,68%	-40,66%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 31 de março de 2025



Glossário

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

Demonstração de Resultado Consolidada

R\$ mil	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	2.784.893	2.952.599	-5,7%
Custos	(2.400.675)	(2.554.887)	-6,0%
Lucro Bruto	384.218	397.712	-3,4%
Margem Bruta	13,8%	13,5%	0,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(312.168)	(328.056)	-4,8%
Despesas com vendas	(84.990)	(96.556)	-12,0%
Despesas gerais e administrativas	(219.118)	(230.103)	-4,8%
PDD	(7.172)	3.199	N/A%
Outras receitas	4.761	14.789	-67,8%
Outras despesas	(5.188)	(18.918)	-72,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(461)	(467)	-1,3%
Resultado Financeiro	(101.451)	(112.669)	-10,0%
Receitas Financeiras	77.177	30.383	154,0%
Despesas Financeiras	(178.628)	(143.052)	24,9%
IR e CSLL	(29.533)	46.056	-164,1%
IR e CSLL - correntes	(6.943)	(15.691)	-55,8%
IR e CSLL - diferidos	(22.590)	61.747	-136,6%
Lucro Líquido	(58.934)	3.043	N/A

Demonstração de Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.801	2.936.804
Custos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.518)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.283	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(328.056)	(361.562)	(570.758)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.822)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.152)	(235.829)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(1.217)	(112.535)	1.110
Outras receitas	14.789	(1.164)	1.186	470
Outras despesas	(18.918)	(27.806)	(123.142)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(401)	(550)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.027)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.206	78.292	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.798)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.582	82.090	8.386
Lucro Líquido	3.043	(87.718)	(237.735)	(1.093.081)

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	31/03/25	31/12/24	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	861.446	543.666	58,5%
Aplicações financeiras	22.769	586.495	-96,1%
Contas a receber de clientes	2.076.417	2.075.703	0,0%
Estoques	1.867.437	1.719.147	8,6%
Tributos a recuperar	197.737	180.354	9,6%
Instrumentos financeiros derivativos	0	8.042	-100,0%
Outros ativos	75.139	93.181	-19,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	57.251	61.278	-6,6%
Transação com partes relacionadas	1.919	1.856	3,4%
Total do ativo circulante	5.160.115	5.269.722	-2,1%
Contas a receber de clientes	14.989	16.430	-8,8%
Tributos a recuperar	79.964	81.480	-1,9%
Depósitos judiciais	59.794	72.978	-18,1%
Ativo fiscal diferido	676.734	699.480	-3,3%
Outros ativos	30.219	27.980	8,0%
Investimentos	727	1.184	-38,6%
Imobilizado	522.369	536.286	-2,6%
Intangível	2.549.183	2.556.829	-0,3%
Transação com partes relacionadas	0	0	N/A
Direito de uso do ativo	272.629	281.828	-3,3%
Instrumento Financeiro Derivativo	4.304	0	N/A
Total do ativo não circulante	4.210.912	4.274.475	-1,5%
Total do ativo	9.371.027	9.544.197	-1,8%

PASSIVO	31/03/25	31/12/24	Var.
Fornecedores	1.871.349	1.843.848	1,5%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	62.783	-22,5%
Tributos a recolher	80.856	75.091	7,7%
Empréstimos e financiamentos	150.400	153.751	-2,2%
Debêntures	226.343	249.001	-9,1%
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	91.825	4,2%
Tributos a recolher parcelados	17.734	15.674	13,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.286	3.365	-32,1%
Adiantamentos de clientes	15.035	18.881	-20,4%
Dividendos a pagar	0	0	N/A
Passivo de arrendamento	84.126	88.448	-4,9%
Instrumentos financeiros derivativos	5.221	0	N/A
Provisão para perdas com investimentos	3.200	0	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	102.530	110.355	-7,1%
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	0,0%
Outros passivos	87.667	134.818	-35,0%
Total do passivo circulante	2.793.118	2.849.857	-2,0%
Empréstimos e financiamentos	279.606	284.636	-1,8%
Debêntures	3.115.345	3.185.016	-2,2%
Obrigações por aquisição de investimento	595.092	573.083	3,8%
Tributos a recolher	6.532	6.587	-0,8%
Tributos a recolher parcelados	28.083	31.217	-10,0%
Tributos diferidos	0	156	-100,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	444.810	441.167	0,8%
Passivo de arrendamento	231.127	234.148	-1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	0	0	N/A
Outros passivos	8.683	8.608	0,9%
Total do passivo não circulante	4.709.278	4.764.618	-1,2%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-277.247	-278.290	-0,4%
Reserva de lucros	-403.514	-344.580	17,1%
Total do patrimônio líquido	1.868.631	1.926.522	-3,0%
Total do passivo e PL	9.371.027	9.540.997	-1,8%

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1T25	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-127.285	-180.429
Caixa Gerado nas Operações	177.324	160.383
Lucro (prejuízo) líquido	-58.934	3.043
Depreciações e amortizações	79.451	73.439
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	395	1.022
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.172	-3.199
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	19.607	17.154
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	111.316	107.077
Juros sobre passivos de arrendamento	9.664	5.882
Provisão (reversão) para contingências	2.280	10.556
Instrumentos financeiros derivativos	9.554	-2.157
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	461	467
Provisão para perdas de estoques	10.586	2.385
Imposto de renda	29.533	-46.056
Ganho de processos fiscais	-755	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	1.043	3.335
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	-529	-12.565
Resultado por recompra de debênture	-33.413	
Variações nos Ativos e Passivos	-171.575	-266.016
Contas a receber	-6.445	-206.806
Estoques	-158.876	75.946
Impostos a recuperar	-11.840	13.678
Depósitos judiciais	13.184	-233
Outros ativos	14.751	-12.903
Fornecedores	27.501	-73.681
Obrigações sociais e trabalhistas	3.866	-2.714
Obrigações tributárias	468	1.129
Adiantamentos de clientes	-3.846	12.155
Outros passivos	-25.325	10.687
Fornecedores - reverse factoring	-14.120	-83.274
Outros	-133.034	-74.796
Juros pagos empréstimos e debêntures	-129.180	-68.416
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.854	-6.380
Caixa Líquido Atividades de Investimento	525.756	-107.363
Aquisição de imobilizado	-6.917	-18.011
Aquisição de intangível	-31.053	-13.110
Aplicações financeiras	563.726	-76.242
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.691	950.607
Captação de debêntures	-	992.232
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5.385	-5.040

Pagamento de debêntures	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-28.121	-15.100
Recompra de ações	-	-13.020
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-63	-
Pagamento de derivativos	-595	-2.529
Recompra de debêntures	-41.633	
Pagamento pela aquisição de investimentos	-25.894	-5.936
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	317.780	662.815
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	543.666	472.702
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	861.446	1.135.517

Capital de Giro

R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Contas a receber de clientes ¹	2.091.406	2.092.133	1.828.190	2.369.048	2.671.262
Estoques	1.867.437	1.719.147	1.904.944	1.910.579	1.901.744
Tributos a recuperar ¹	277.701	261.834	491.629	514.962	549.226
Outros ativos	75.139	93.181	117.934	144.158	163.992
Ativo	4.311.683	4.227.573	4.342.697	4.938.747	5.286.224

R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Fornecedores	1.871.349	1.843.848	1.655.056	1.583.929	1.642.435
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	48.663	62.783	284.674	261.781	282.377
Salários e obrigações sociais a pagar	95.691	91.825	119.619	112.677	106.004
Tributos a recolher ¹	87.388	81.678	73.206	74.821	102.660
Adiantamento de clientes	15.035	18.881	67.536	58.825	56.565
Outros passivos	87.667	134.818	46.384	67.205	72.656
Passivo	2.205.793	2.223.833	2.246.475	2.159.238	2.262.697

Capital de giro líquido	2.105.890	1.932.462	2.096.222	2.779.509	3.023.527
Receita líquida	11.415.665	11.583.371	11.570.139	11.461.629	11.242.134
Capital de giro / Receita líquida	18,4%	16,7%	18,1%	24,3%	26,9%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

Ágio das Aquisições

	31/03/2025	31/12/2024
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540

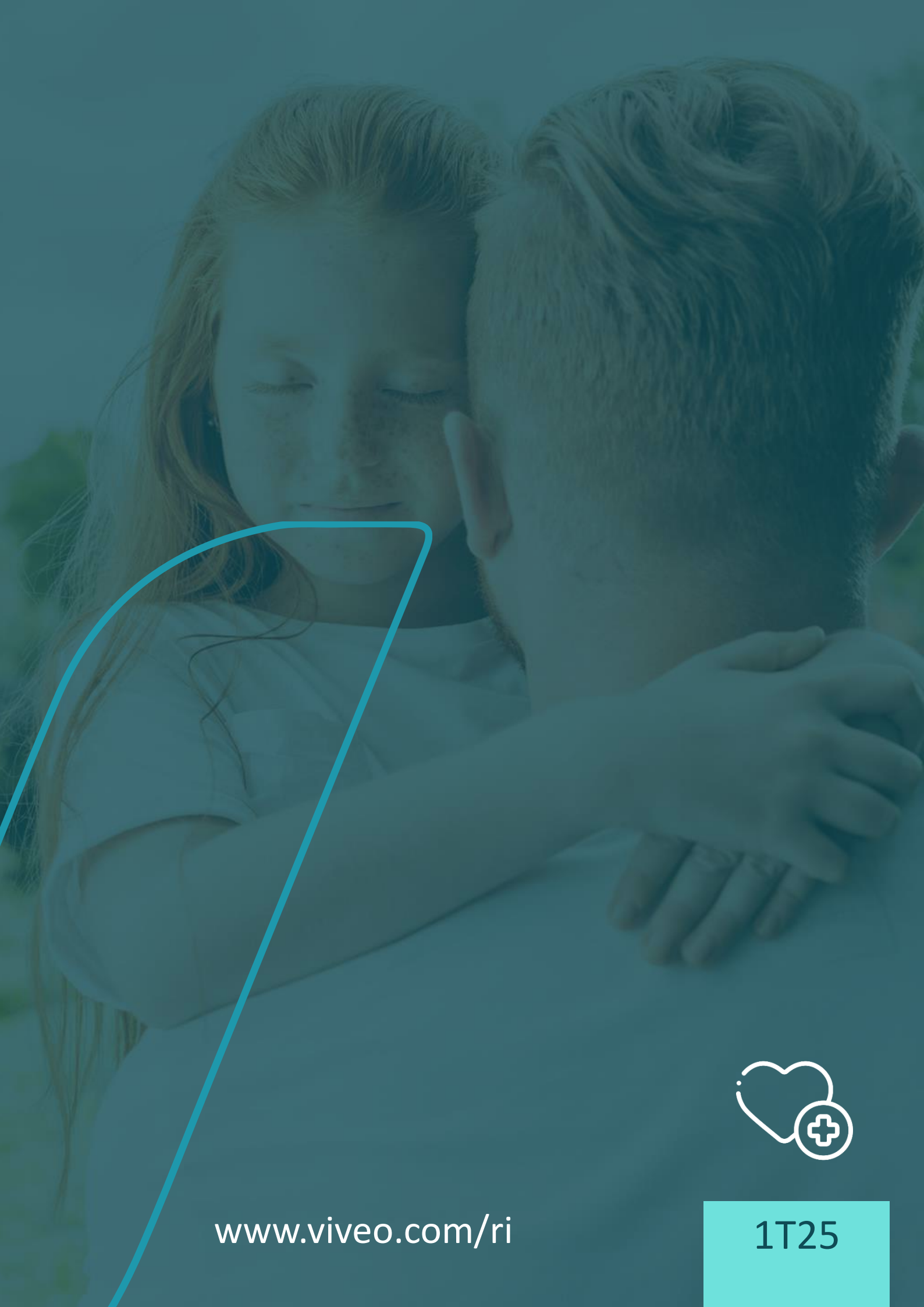
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32.664	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	-	-
Outros	1.750	1.750
Total	1.629.453	1.630.161

Saldo Líquido da mais valia em 31/03/2025

Total
602.264

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri

1T25



RESULTS

The ecosystem of solutions
for the whole of Brazil's
healthcare chain
created with the mission
of simplifying the
healthcare market

1Q25

São Paulo, May 13, 2025 – CM Hospitalar S.A. (‘Viveo’ or ‘the Company’) announces results for first quarter 2025 (1Q25). Except where otherwise indicated: (i) financial and operational information is presented on the consolidated basis, in accordance with the applicable Brazilian Corporate Law; (ii) the financial statements are presented in thousands of Reais (R\$ '000); and (iii) comparisons are with first quarter 2024 (1Q24). Operational data have not been audited nor reviewed by external auditors.

OPERATIONAL HIGHLIGHTS – 1Q25

	1Q25	1Q24	Change %
Net revenue	2,784,893	2,952,599	–5.7%
Gross profit	384,218	397,712	–3.4%
<i>Adjusted gross margin</i>	<i>13.8%</i>	<i>13.5%</i>	<i>0.3 pp</i>
Adjusted Administrative and selling expenses¹	(239,204)	(255,332)	–6.3%
Adjusted Ebitda	159,565	157,535	1.3%
<i>Adjusted Ebitda margin</i>	<i>5.7%</i>	<i>5.3%</i>	<i>0.4 pp</i>
Adjusted Net Profit (Loss)	(20,885)	(3,576)	484.1%

¹ Selling and general administrative expenses (excludes depreciation and non-recurring expenses.)

² Considers the same non-recurring EBITDA and amortization value of capital gains from acquisitions discounted at a 34% tax rate.

Cash cycle



**59 days in 1Q25:
11 days less than in 1Q24**

ROIC



10.3%

Debt



**Net debt / Adjusted Ebitda:
4.49x**

VIDEO CONFERENCE ON 1Q25 RESULTS

In Portuguese with simultaneous translation into

Date:

May 14, 2025

Time:

10 a.m. – Brasília

9 a.m. – New York

Webcast: [Click here](#)



Message from management

After an intense year of internal projects and organization, our results for 1Q25 are showing their successful results: improvement in gross margin, reduction of expenses, and, consequently, improvement in EBITDA margin compared to 1Q24.

We started the year with changes in our trading policies, and a high degree of discipline in execution. As a result, gross margin has been improved – to 13.8% in 1Q25, its highest level since the end of 2023, if we exclude the one-off effect of the 2Q24 CMED annual price regulation.

Our net revenue in 1Q25, of R\$ 2.8 billion, was 5.7% lower than in 1Q24, mainly because of the specific effect of lower sales levels in March this year. March is historically the month of highest demand, since it is when clients accelerate sales ahead of the annual CMED price increases, which come into effect in April. However, in particular this year, as the CMED adjustment was lower (approximately 2.7%, in our mix), and interest rates were high, demand this March was lower than in previous years during the pre-hike. As well as this effect on sales, we closed the quarter with a higher level of inventory – which will be normalized over the second quarter. Expenses are already reflecting the reduction efforts we began at the end of 2024: excluding depreciation and non-recurring, they are down by 5.8% from 1Q24. General and administrative expenses (ex-G&A) have been reduced by 9.6% on the same comparison.

In working capital, despite the increase in inventories mentioned above, we have continued our structure in which inventories are financed by the Suppliers account, an important component of our strategy. Free cash flow posted consumption of R\$ 52.2 million, the lowest for the first quarter since the beginning of 2021, when we began to disclose the quarterly data.

This quarter Cremer commemorates 90 years since its founding, reaffirming its leadership position in the healthcare products market, especially as a benchmark in First Aid. Since its foundation it has combined tradition with innovation, adapting to economic and structural changes, enabling it to establish itself as one of the most reliable and important brands in the sector. In the second quarter we will be inaugurating our new plant manufacturing wet wipes, consolidating the operations of the two companies producers in this category acquired in 2021 into one of Cremer's units. This will create significant synergies and reduce operational complexity of this platform.

The next quarter will also be a strategic period for renegotiation of our distribution contracts, with consequent progress in the implementation of our commercial policy. At the same time, we have remained firm in the execution and control of expenses, and have also made progress in reducing freight costs, including the internalization of our largest transport partner.

We remain firm in execution of our strategic plan for 2025, focusing on decisions that prioritize value, profitability and financial sustainability. We are confident that the bases we have built over the last few years, combined with the successes we are delivering in this first quarter, provide Viveo with a solid basis for our next steps.

Leonardo Byrro
CEO

About VIVEO

A healthcare ecosystem

We are an ecosystem of healthcare products and services, offering agile, reliable and innovative solutions to the industry.



Hospitals and Clinics

A complete portfolio of medications and hospital materials, with nationwide reach and a high level of service.



Laboratories and Vaccines

A benchmark for reliability and quality in the market for vaccines, reagents and disposable materials.



Retail

We manufacture hospital products and personal care and hygiene items, including our own-brand products sold by Brazil's largest retailers.



Services

A platform of services, solutions and compounding of sterile products. Deliveries throughout Brazil; client services expanding.



Founded in 1996, Viveo is a leader in manufacture and distribution of healthcare materials and medications, distributing products and solutions to the whole of Brazil.

100% Brazilian capital, more than 70 operational units, approximately 6,000 direct employees, and more than 130,000 square meters of distribution centers spread across all the regions of the country. With our motto of Seeing each life as unique, we connect all the links of the chain to simplify the Brazilian healthcare sector.

Financial Indicators

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Net revenue	2,784,893	2,952,599	-5.7%
Costs	(2,400,675)	(2,554,887)	-6.0%
Gross profit	384,218	397,712	-3.4%
Gross margin	13.8%	13.5%	0.3 pp
General and administrative expenses	(312,168)	(328,056)	-4.8%
Net finance income (expense)	(101,451)	(112,669)	-10.0%
Pre-tax profit	(29,401)	(43,013)	-31.6%
Income tax and Social Contribution tax	(29,533)	46,056	N.A.
Net profit (Loss)	(58,934)	3,043	N.A.
Adjusted net profit (Loss)	(20,885)	(3,579)	483.6%
Adjusted net margin ^{1 2}	-0.7%	-0.1%	-0.6 pp
EBITDA	151,501	143,095	5.9%
Ebitda margin	5.4%	4.8%	0.6 pp
Adjusted Ebitda	159,565	157,533	1.3%
Adjusted Ebitda margin ¹	5.7%	5.3%	0.4 pp

¹ Calculated by dividing Adjusted Ebitda and Adjusted net profit by Net revenue.

² Uses the same non-recurring items of Ebitda, and amortization of goodwill on acquisitions, less the 34% rate of income tax on net profit.

Net revenue

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Hospitals and clinics	2,027,201	2,144,037	-5.4%
Laboratories and vaccines	338,570	318,682	6.2%
Retail	221,813	240,902	-7.9%
Services	197,309	248,977	-20.8%
Total	2,784,893	2,952,599	-5.7%

Viveo reports 1Q25 Net revenue of R\$ 2,784.9 million, 5.7% lower than in 1Q24. The lower figure mainly reflects the dip in revenue in the Hospitals and Clinics channel in March, due to the annual CMED government price adjustment being lower this year, and also our commercial strategy of being selective with contracts. In addition, other channels also contributed to the lower figure: (i) Services, via lower demand for sterile solutions handling; and (ii) Retail, due to (a) passing through of price increases to clients, and (b) our prioritizing a mix of products with higher margins.

Hospitals and Clinics

In 1Q25 the Hospitals and Clinics channel, comprising non-retail distribution of medications (high-cost and standard pharmaceuticals), hospital materials, nutrition, and specialty pharmacy, provided Net revenue of R\$ 2,027.2 million, 5.4% higher than in 1Q24. The main impact on the quarter's result was the billing in March. Demand is usually higher in March, due to the annual CMED price adjustment (which comes into force in April); but this year: (i) the basic overall percentage adjustment was lower than last year (3.8%, vs. 4.5% in 2024); and also (ii) for our product mix the average impact was even lower, at approximately 2.7%, mainly due to the weighting in high-cost medicines. At the same time, (iii) high interest rates discouraged hospitals and clinics from increasing inventory in the quarter.

The result also reflects the strategy of greater commercial selectivity that the Company adopted in late 2024 and early 2025, prioritizing contracts with better profitability and payment times. We continue to have a strong presence in our segments of operation; and we expect our current renegotiations of contracts to improve revenue quality and support operational and financial gains in the coming quarters.

Laboratories & Vaccines

The Laboratories and Vaccines channel, comprising Prevena (analytics and pre-analytics) and the vaccines distributor in the private market *Tecnocold*, posted 6.2% growth YoY, with Net revenue of R\$ 338.6 million. This reflects (i) the resilience of demand, (ii) higher average ticket in the analytics and pre-analytics client base, and finally (ii) growth in vaccines, due to: (a) important launches of new vaccine products, and (b) our commercial strategy of being more selective.

Retail

1Q25 Net revenue in the Retail channel was R\$ 221.8 million, 7.9% less than in 1Q24. The change reflects (i) passthrough of price to clients, and (ii) prioritization of a product mix with higher margins.

Services

The Services channel posted 1Q25 Net revenue of R\$ 197.3 million, 20.8% lower than in 1Q24. This mainly reflects lower demand for sterile solutions. At the beginning of this year we structured a plan of action to map new clients and strengthen strategic partnerships. As part of this, in March 2025 we contracted Nelson Pestana, a new Vice-president to manage and expand our compounding and solutions operation.

Gross profit

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Gross profit	384,218	397,712	-3.4%
Gross margin	13.8%	13.5%	0.3 pp

1Q25 gross profit was R\$ 384.2 million, 3.4% lower than in 1Q24. Gross margin, at 13.8%, was 0.3 pp higher year-on-year.

The improved gross margin mainly reflects our strategy of: (i) prioritizing sales with better profitability; (ii) renegotiation of contracts; and (iii) focus on a mix of products with higher margins. These factors have increased margins, individually, across the greater part of our businesses.

General and administrative expenses

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Selling expenses (excl. D&A)	(84,990)	(96,540)	-12.0%
General and administrative exp. (excl. D&A)	(151,465)	(167,581)	-9.6%
Losses on impairment of assets – client default	(7,172)	3,199	-342.2%
Other revenues (expenses)	(427)	(4,129)	-89.7%
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(461)	(467)	-1.3%
D&A related to Administrative and Selling expenses	(67,653)	(62,538)	8.2%
Total expenses	(312,168)	(328,056)	-4.8%
% of Net revenue	-11.2%	-11.1%	0.1 pp
Non-recurring	8,064	14,438	-44.1%
Total expenses excluding non-recurring and D&A	(236,451)	(251,080)	-5.8%
% of Net revenue	-8.5%	-8.5%	0.0 pp

In 1Q25, expenses excluding non-recurring items and D&A, at R\$ 236.5 million, were 5.8% lower than in 1Q24 – and were 8.5% of Net revenue.

Selling expenses (excluding D&A) in 1Q25 totaled R\$ 85.0 million, down R\$ 11.5 million from 1Q24, reflecting lower sales volume in the quarter.

G&A expenses (excluding non-recurring and D&A) in the quarter totaled R\$ 151.5 million, 9.6% lower than in 1Q24, partially reflecting the corporate restructuring that we implemented in 3Q24. The other components of our focus on operational and manufacturing efficiency have been addressed – we expect to see the gains they produce reflected in results in the second half of this year.

This is a breakdown of depreciation and amortization (D&A) expenses in the periods:

Depreciation and amortization (D&A)	1Q25	1Q24	Change %
(1) D&A related to Administrative and Selling expenses (1=a+b)	(67,653)	(62,538)	8.2%
<i>Amortization of goodwill</i> ¹ (a)	(28,892)	(30,293)	-4.6%
<i>Other</i> (b)	(38,761)	(32,245)	20.2%
(2) D&A – in Costs	(11,798)	(10,901)	8.2%
Total D&A = 1+2	(79,451)	(73,439)	8.2%

¹ Amounts detailed in Notes 12, 13 and 14.

EBITDA and Adjusted EBITDA

Adjusted Ebitda was R\$ 159.6 million, 1.3% higher than in 1Q24. Adjusted Ebitda margin for the quarter was 5.7%, an increase of 0.4 pp from 1Q24. In our view this reflects our trading strategy of focusing on profitability, while also controlling operating expenses.

Ebitda (R\$ '000)	1Q25	1Q24	Change %
Net profit (loss)	(58,934)	3,043	N.A.
Income tax and Social Contribution tax	29,533	(46,056)	N.A.
Net finance income (expenses)	101,451	112,669	-10.0%
Depreciation and amortization	79,451	73,439	8.2%
EBITDA	151,501	143,095	5.9%
Ebitda margin	5.4%	4.8%	0.6 pp
(-) Non-recurring	8,064	14,438	-44.1%
Adjusted Ebitda	159,565	157,533	1.3%
Adjusted Ebitda margin	5.7%	5.3%	0.4 pp

	1Q25	1Q24	Change %
(-) Non-recurring	8,064	14,438	-44.1%
M&A expenses	1,133	8,755	-87.1%
Stock options	1,043	3,335	-68.7%
Escrow account	3,167	-265	N.A.
Fees – Subsidy item	–	2,530	N.A.
Strategic Projects / Integration	2,043	–	N.A.
ICMS – Difal legal action	1,574	–	N.A.
Legal challenge of tax charges	(895)	–	N.A.
Other	–	83	N.A.

Net finance income (expenses)

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Finance income	77,177	30,383	154.0%
Income from cash investments	22,588	17,793	26.9%
Gain on derivatives	–	2,157	N.A.
Foreign exchange variations	14,971	82	N.A.
Gain (loss) on repurchase of debentures	33,413	–	N.A.
Monetary updating	1,870	4,024	-53.5%
Other finance revenues	4,335	6,327	-31.5%
Finance expenses	(178,628)	(143,052)	24.9%
Interest expenses	(126,416)	(104,140)	21.4%
Loss on derivatives	(9,554)	–	N.A.
Foreign exchange variations	(315)	(6,788)	-95.4%
Monetary updating	(21,033)	(17,409)	20.8%
Leasing interest	(9,664)	(5,882)	64.3%
Other finance expenses	(11,646)	(8,833)	31.8%
Net finance income (expense)	(101,451)	(112,669)	-10.0%

Adjusted net finance expenses for 1Q25, at R\$ 101.5 million, was R\$ 11.2 million lower than in 1Q24. The improvement reflects a repurchase of debentures in the quarter, to comply with an obligation in renegotiation of covenants – mitigating the effect of higher interest expenses, resulting from the higher Selic rate.

Income tax and the Social Contribution tax

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Pre-tax profit	(29,401)	(43,013)	-31.6%
Application of basic rate	9,996	14,624	-31.6%
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	157	159	-1.26%
Tax incentives	–	36,137	N.A.
Excess income tax and Social Contribution tax demanded	–	1,363	N.A.
Effects of absorptions	–	–	N.A.
Tax losses and carryforwards not posted	(38,742)	–	N.A.
Other permanent additions (exclusions)	(944)	(6,227)	-84.8%
Total	(29,533)	46,056	-164.1%

In 1Q25 Viveo decided not to post a total of R\$ 38.7 million in credits of deferred income tax and Social Contribution on tax losses and carryforwards. As a result of this and the reported pretax result, the Company recognized a tax expense of R\$ 29.5 million for the period.

Net profit and Adjusted net profit

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change %
Net profit (loss)	(58,934)	3,043	N.A.
Non-recurring Ebitda*	5,322	9,529	-44.1%
Amortization of goodwill*	19,069	19,985	-4.6%
Subsidy for investments (extraordinary/backdated)	–	(36,136)	N.A.
Deferred, unrecognized ¹	13,658	–	N.A.
Adjusted Net loss	(20,885)	(3,579)	484.1%
Adjusted net margin	-0.7%	-0.1%	-0.6 pp

* After deduction of the standard aggregate tax rate (income tax + Social Contribution tax) of 34%.

¹ Deferred tax on final value of inventory writedowns in 4Q24 as per Explanatory Note 20.

For 1Q25 Viveo reports an Adjusted net loss, of R\$ 20.9 million, which is compared to net loss of R\$ 3.6 million in 1Q24. 1Q25 Adjusted net margin was 0.6 pp lower than in 1Q24.

Cash flow

STATEMENTS OF CASH FLOWS	1Q25	1Q24
Accounting Ebitda	151,501	143,095
Items without cash effect	20,653	2,001
IFRS 16 – Rentals	(28,121)	(15,100)
Change in working capital	(154,361)	(266,016)
Accounts receivable	(10,291)	(194,651)
Inventories	(158,876)	75,946
Suppliers	13,381	(156,955)
Taxes	(11,372)	14,807
Salaries and salary-related obligations/provisions	3,866	(2,714)
Other	8,931	72,449
Income tax and Social Contribution tax paid	(3,854)	(6,380)
Cash flow from operations (1)	(14,182)	(142,400)
Cash flow in investments (capex) (2)	(37,970)	(31,121)
Free cash flow (1+2)	(52,152)	(173,521)
Net finance income (expense)	(113,903)	(53,129)
Cash investments	563,726	(76,242)
Funding raised	–	992,232
Amortizations	(47,613)	(7,569)
M&A Payments	(25,894)	(5,936)
Repurchase of shares	–	(13,020)
Intercompany / Other	(6,384)	–
Financial cash flow	369,932	836,336
Change in Cash & cash equivalents, net	317,780	662,815

In 1Q25 the Company's free cash flow was R\$ 52.2 million negative, an improvement of R\$ 121.4 million compared to 1Q24. Advances of receivables (including card payments) approximately R\$ 200.0 million were made in the quarter, compared to R\$ 170.0 million in 4Q24. Excluding the effect of this factor, free cash flow was R\$ 83.0 million negative in 1Q25. The consumption of cash in the first quarter was expected in line with the seasonality of the business. 1Q25 was the lowest consumption of cash since the beginning of 2021, when Viveo began to publish quarterly results.

Note that the lower than expected CMED annual price adjustment reduced the volume of client purchases in March and was also reflected in a higher inventory at the end of the quarter.

Cash cycle

The cash cycle in 1Q25 was 59 days. This compares to 70 days in 1Q24. Excluding the effect of advances against receivables, the cash cycle in 1Q25 would have been 65 days. The improvement mainly reflects the reduction in the number of days for Accounts receivable – reduced from 71 days in 1Q24 to 61 days in 1Q25.

Following its work on structuring relationships with suppliers and inventories (Inventories financed by Suppliers), we are now focusing on client management – optimization of payment times and receipts to further strengthen working capital efficiency and cash generation. The increase in inventories is a one-off factor and will be normalized over the coming months, with a focus on increasing the financing by AP in line with the structure presented in 4Q24.

Cash cycle (days)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Accounts receivable cycle	71	66	51	59	61
Accounts payable cycle	68	70	68	67	72
Days' inventory	67	73	67	61	70
Cash cycle	70	69	50	52	59
Working capital ¹ / Net revenue (%)	26.9%	24.3%	18.1%	16.7%	18.4%

¹ See the Appendix for details of Working capital.

Loans, financings and debentures

Loans and financings (R\$ million)	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024	Mar. 31, 2024	Change, Mar. 31, 2025 x Dec. 31, 2025	Change, Mar. 31, 2025 x Mar. 31, 2024
Cash and cash equivalents + cash investments	884.2	1,130.2	1,742.1	-21.8%	-49.2%
Loans and financings	(430.0)	(438.4)	(437.4)	-1.9%	-1.7%
Debentures	(3,341.7)	(3,434.0)	(3,818.6)	-2.7%	-12.5%
Derivative financial instruments ¹	(0.9)	8.0	(31.5)	N.A.	-97.1%
Net debt	(2,888.4)	(2,734.2)	(2,545.4)	5.6%	13.5%
Taxes payable in installments	(45.8)	(46.9)	(4.7)	-2.3%	N.A.
Net debt/Adjusted Ebitda	4.49	4.27	2.96	0.2 pp	1.53 pp

¹ For more information see Explanatory Note 4.3 (f).

² In calculating Net Debt / Adjusted Ebitda, Taxes payable by installments has been included in Net Debt, for compatibility with the Company's covenants.

Gross debt on March 31, 2025, including derivatives, was R\$ 3,772.6 million, R\$ 91.8 million lower than at December 31, 2024, and R\$ 514.9 million lower than at March 31, 2024.

Net debt at the end of 1Q25 was R\$ 2,888.4 million, R\$ 154.2 million more than at December 2024 R\$ 2,734.2 million, and R\$ 343.0 million more than at the end of March 2024 R\$ 2,545.4 million.

At the end of 1Q25: (i) 90.0% of debt maturities were long term; (ii) average tenor of debt was 3.3 years; (iii) 95.7% of the debt was contracted in Brazilian currency; and (iv) all the debt in foreign currency was fully hedged with financial instruments converting balances to Reais. The average cost of Viveo's debt in 1Q25 was the CDI rate plus 1.55% p.a. This compares with CDI +1.56% at the end of Q424; and CDI +1.72% at the end of 1Q24.

Note that at the end of 2024 and in early 2025 **Viveo** renegotiated the profile of the Net debt / Ebitda covenants of its debentures, offering certain guarantees and other obligations that are usual in negotiations of this type, resulting in a successful negotiation, with no impact on the cost of the debts. These actions strengthen **Viveo's** financial security, allowing it to focus on development of projects, optimization of operations and strengthening relationships with stakeholders. The new covenants (for Net debt/Ebitda) are:

5.0x at December 31, 2024 and March 31, 2025;

4.75x at June 30, 2025 and September 30, 2025;

4.5x at December 31, 2025; and

4.0x at March 31, 2026.

At June 2026 the covenants return to the 3.5x level specified in the original deed.

At the end of 1Q25 the Company's leverage, expressed as Net debt/Adjusted Ebitda, was 4.49x.

A new metric was added: Gross debt + M&A – reflecting the fact that some of the acquisitions also generate certain additional future payment obligations which may or may not materialize, in whole or in part. This was required to be below R\$ 4,700.0 million on March 31, 2025. On March 31 it was R\$ 4,470.2 million.

At March 31, 2025 the balance payable under M&A transactions was R\$ 697.6 million, as per the timetable shown below. Inclusion of the total balance of M&A payments shown in the table would indicate the Company's leverage as 5.55x.

Timetable* (R\$ '000)	Amortization of debt	Payable under M&A transactions	Taxes payable in installments	Total
2025 (ST)	371,358	102,530	11,316	485,204
2026 (ST)	5,385	—	6,419	11,804
2026	916,045	225,606	2,546	1,144,197
2027	871,170	187,076	8,842	1,067,088
2028	871,186	128,851	8,665	1,008,702
2029	736,550	53,559	8,029	798,138
Total	3,771,694	697,622	45,817	4,515,133

* Excludes payment of derivatives.

Return on invested capital (ROIC)

R\$ '000	Mar. 31, 2024	Jun. 30, 2024	Sep. 30, 2024	Dec. 31, 2024	Mar. 31, 2025
(a) EBIT	550,804	389,903	41,719	−862,986	−860,589
(b) Adjustments to Ebit, and Amortization of goodwill	153,186	225,524	453,974	1,324,717	1,316,943
(c) Adjusted Ebit (a+b)	703,990	615,427	495,693	461,731	546,993
(d) Income tax + Social Contribution tax (@ 34%)	−239,357	−209,245	−168,536	−156,989	−185,978
(1) NOPAT (c+d)	464,634	406,182	327,157	304,742	361,015
(e) Working capital	3,023,527	2,779,497	2,096,222	1,990,375	2,103,604
PP&E (f)	549,803	547,462	536,990	536,286	522,369
Intangible assets ¹ (g)	231,734	243,771	267,025	271,259	291,135
(h) Fixed assets (f + g)	781,537	791,233	804,015	807,545	813,504
(2) Capital invested (e+h)	3,805,064	3,570,730	2,900,237	2,797,920	2,917,108
ROIC (1/2)	12.2%	11.4%	11.3%	10.9%	10.3%

¹ Includes the software portion of Intangible assets.

Viveo in the stock market

The shares of Viveo (VVEO3), listed on the *Novo Mercado* of the B3 – the segment for companies with the highest levels of corporate governance – are included in the IGCX, IGNM and ITAG indices. The IGCX and IGNM are indices of companies with high levels of governance; ITAG is an index of the shares that have differentiated tag-along rights. At the close of 1Q25 the Company's market valuation was R\$ 445 million. There were 2,019 trades in 1Q25, and average daily trading volume on the B3 at the end of the period was R\$ 3.2 million.

	VVEO3 *	Market value	Trading volume
Dec. 31, 2024	R\$ 2.05	R\$ 662 million	5,484,019
Mar. 31, 2025	R\$ 1.38	R\$ 445 million	3,254,341
Change	-32.68%	-32.68%	-40.66%

* Closing price, adjusted for corporate action payments.

VVEO3: Stock price, vs. IBOV and ITAG indices

To Mar. 31, 2025



Glossary

DC:	Distribution center.
Cash cycle:	Time between payment to suppliers and receipt of funds from sale of products.
CMED:	Brazil's Medications Market Regulation Board (<i>Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos</i>) – the interministerial body responsible for economic regulation of the drugs market in Brazil. The role of Executive Secretariat of CMED is exercised by Anvisa (regulator for approval of pharmaceutical drugs, and health standards). CMED sets upper limits for prices of medications; adopts rules to stimulate competition in the sector; monitors trading; and applies penalties when rules are violated. It is also responsible for setting the minimum mandatory discount for public purchases and monitoring its application.
Ebitda:	Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization.
Escrow account:	Adjustment to net profit for amounts which will be reimbursed by the vendors of the companies acquired or discounted from future payments owed by the Company to those vendors.
ESG:	Environmental, social and governance – generally used to describe the area of a company's practices in relation to these aspects.
M&A:	Mergers and acquisitions.
Non-retail:	The institutional market segment, comprises sales to institutions such as hospitals, clinics, physicians and insurance companies, where more complex medications are used which require greater care in consumption and application (e.g. oncology medications).
Retail channel:	Sales of health products by pharmacies, supermarkets and other retail channels to consumers and patients.
One-stop shop:	An online or physical environment in which the consumer can make purchases of a variety of items in a single place.
Pre-analytics:	Products used in collection and handling of medical test samples.

Consolidated Profit and Loss Account

R\$ '000	1Q25	1Q24	Change
Net revenue	2,784,893	2,952,599	-5.7%
Costs	(2,400,675)	(2,554,887)	-6.0%
Gross profit	384,218	397,712	-3.4%
Gross margin	13.8%	13.5%	0.3 pp
General and administrative expenses	(312,168)	(328,056)	-4.8%
Selling expenses	(84,990)	(96,556)	-12.0%
General and administrative expenses	(219,118)	(230,103)	-4.8%
Client default provision	7,172	3,199	N.A.
Other revenues	4,761	14,789	-67.6%
Other expenses	(5,188)	(18,918)	-72.6%
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(461)	(467)	-1.3%
Net finance income (expense)	(101,451)	(112,669)	-10.0%
Finance income	77,177	30,383	154.0%
Finance expenses	(178,628)	(143,052)	24.9%
Income tax and Social Contribution tax	(29,533)	46,056	-164.1%
Income tax and Social Contribution tax – current	(6,943)	(15,691)	-55.7%
Income tax and Social Contribution tax – deferred	(22,590)	61,747	-136.6%
Net profit	(58,934)	3,043	N.A.

Consolidated Profit and Loss Account (excluding Far.me)

R\$ '000	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24
Net revenue	2,952,599	2,747,167	2,946,801	2,936,804
Costs	(2,554,887)	(2,351,696)	(2,556,518)	(2,814,315)
Gross profit	397,712	395,471	390,283	122,488
Gross margin	13.5%	14.4%	13.2%	4.2%
General and administrative expenses	(328,056)	(361,562)	(570,758)	(908,563)
Selling expenses	(96,556)	(100,822)	(99,888)	(186,785)
General and administrative expenses	(230,103)	(230,152)	(235,829)	(293,668)
Impairment of assets	3,199	(1,217)	(112,535)	1,110
Other revenues	14,789	(1,164)	1186	470
Other expenses	(18,918)	(27,806)	(123,142)	(419,248)
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(467)	(401)	(550)	(10,442)
Net finance income (expense)	(112,669)	(165,833)	(135,552)	(314,506)
Finance income	30,383	39,305	22,702	42,405
Finance expenses	(143,052)	(205,138)	(158,254)	(356,911)
Profit (loss) before taxes on profit	(43,013)	(131,924)	(316,027)	(1,100,581)
Income tax and Social Contribution tax	46,056	44,206	78,292	7,500
Income tax and Social Contribution tax – current	(15,691)	(5,376)	(3,798)	(886)
Income tax and Social Contribution tax – deferred	61,747	49,582	82,090	8,386
Net profit	3,043	(87,718)	(237,735)	(1,093,081)

Statement of financial position – Assets

ASSETS	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024	Change
Cash and cash equivalents	861,446	543,666	58.5%
Cash investments	22,769	586,495	–96.1%
Accounts receivable from clients	2,076,417	2,075,703	0.0%
Inventories	1,867,437	1,719,147	8.6%
Taxes recoverable	197,737	180,354	9.6%
Derivative financial instruments	0	8,042	–100.0%
Other assets	75,139	93,181	–19.4%
Income and Social Contribution taxes recoverable	57,251	61,278	–6.6%
Transactions with related parties	1,919	1,856	3.4%
Total, Current assets	5,160,115	5,269,722	–2.1%
Accounts receivable from clients	14,989	16,430	–8.8%
Taxes recoverable	79,964	81,480	–1.9%
Court escrow deposits	59,794	72,978	–18.1%
Deferred tax assets	676,734	699,480	–3.3%
Other assets (2)	30,219	27,980	8.0%
Investments	727	1,184	–38.6%
Property, plant and equipment	522,369	536,286	–2.6%
Intangible assets	2,549,183	2,556,829	–0.3%
Transactions with related parties	0	0	N.A.
Right to use of assets	272,629	281,828	–3.3%
Derivative financial instrument	4,304	0	N.A.
Total, non-current assets	4,210,912	4,274,475	–1.5%
Total assets	9,371,027	9,544,197	–1.8%

Statement of financial position – Liabilities

LIABILITIES	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024	Change
Suppliers	1,871,349	1,843,848	1.5%
Suppliers – Reverse factoring	48,663	62,783	–22.5%
Taxes payable	80,856	75,091	7.7%
Loans and financings	150,400	153,751	–2.2%
Debentures	226,343	249,001	–9.1%
Salaries and payroll-related costs payable	95,691	91,825	4.2%
Taxes payable in installments	17,734	15,674	13.1%
Income and Social Contribution taxes recoverable	2,286	3,365	–32.1%
Advances from clients	15,035	18,881	–20.4%
Dividends payable	0	0	N.A.
Leasing liabilities	84,126	88,448	–4.9%
Derivative financial instruments	5,221	0	N.A.
Provision for loss on investment	3,200	0	N.A.
Obligations in acquisition of investments	102,530	110,355	–7.1%
Due to former subsidiaries	2,017	2,017	0.0%
Other liabilities	87,667	134,818	–35.0%
Total, current liabilities	2,793,118	2,849,857	–2.0%
Loans and financings	279,606	284,636	–1.8%
Debentures	3,115,345	3,185,016	–2.2%
Obligations in acquisition of investments	595,092	573,083	3.8%
Taxes payable	6,532	6,587	–0.8%
Taxes payable in installments	28,083	31,217	–10.0%
Deferred taxes	0	156	–100.0%
Provision for legal actions: tax, civil liability, employment-law	444,810	441,167	0.8%
Leasing liabilities	231,127	234,148	–1.3%
Derivative financial instruments	0	0	N.A.
Due to former subsidiaries	0	0	N.A.
Other liabilities	8,683	8,608	0.9%
Total, non-current liabilities	4,709,278	4,764,618	–1.2%
Share capital	2,549,392	2,549,392	0.0%
Capital reserve	–277,247	–278,290	–0.4%
Profit reserve	–403,514	–344,580	17.1%
Total Stockholders' equity	1,868,631	1,926,522	–3.0%
Total liabilities + Equity	9,371,027	9,540,997	–1.8%

Cash Flow Statement

STATEMENTS OF CASH FLOWS	1Q25	1Q24
Cash flow in operations	-127,285	-180,429
Cash generated by operations	177,324	160,383
Net profit (loss)	-58,934	3,043
Depreciation and amortization	79,451	73,439
Writeoffs of assets, + result of sales of PP&E	395	1,022
Impairment of Accounts receivable	7,172	-3,199
Inflation correction on acquisitions of investments	19,607	17,154
Interest, plus inflation- and FX- updating, net	111,316	107,077
Interest on leasing liabilities	9,664	5,882
Contingency provisions (reversals)	2,280	10,556
Derivative financial instruments	9554	-2,157
Share in (gains) losses of subsidiaries	461	467
Provision for losses on inventory	10,586	2,385
Corporate income tax	29,533	-46,056
Gain on tax legal actions	-755	-
Options granted and recognized	1,043	3,335
Fair valuation of investment acquisition obligations	-529	-12,565
Profit(loss) on repurchase of debentures	-33,413	-
Change in assets and liabilities	-171,575	-266,016
Accounts receivable	- 6,445	-206,806
Inventories	-158,876	75946
Taxes recoverable	-11,840	13,678
Escrow deposits made	13,184	-233
Other assets	14,751	-12,903
Suppliers	27,501	-73,681
Payroll-related and employment-law obligations	3,866	-2,714
Tax obligations	468	1,129
Advances from clients	-3,846	12,155
Other liabilities	-25,325	10,687
Suppliers – reverse factoring	-14,120	-83,274
Other	-133,034	-74,796
Interest paid on loans and debentures	-129,180	-68,416
Income and Social Contribution taxes paid	-3,854	-6,380
Net cash from (used in) investment activities	525,756	-107,363
Acquisition of PP&E	-6,917	-18,011
Acquisition of intangible assets	-31,053	-13,110
Cash investments	563,726	-76,242
Net cash from financing activities	-80,691	950,607
Funds raised in debenture issues	-	992,232
Payment of loans and financings	-5,385	-5,040

Payment of debentures	—	—
Payment of leasing liabilities	–28,121	–15,100
Repurchase of shares	—	–13,020
Loans to (from) subsidiaries/investees	–63	—
Payment of derivatives	–595	–2,529
Repurchase of debentures	–41,633	—
Payment for acquisitions of investments	–25,894	–5,936
Net change in cash and cash equivalents	317,780	662,815
Cash and cash equivalents at start of period	543,666	472,702
Cash and cash equivalents at end of period	861,446	1,135,517

Working capital

R\$ '000	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024	Sep. 30, 2024	Jun. 30, 2024	Mar. 31, 2024
Accounts receivable from clients	2,091,406	2,092,133	1,828,190	2,369,048	2,671,262
Inventories	1,867,437	1,719,147	1,904,944	1,910,579	1,901,744
Taxes recoverable ¹	277,701	261,834	491,629	514,962	549,226
Other assets	75,139	93,181	117,934	144,158	163,992
Assets	4,311,683	4,227,573	4,342,697	4,938,747	5,286,224

R\$ '000	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024	Sep. 30, 2024	Jun. 30, 2024	Mar. 31, 2024
Suppliers	1,871,349	1,843,848	1,655,056	1,583,929	1,642,435
Suppliers – Reverse factoring	48,663	62,783	284,674	261,781	282,377
Salaries and payroll-related costs payable	95,691	91,825	119,619	112,677	106,004
Taxes payable ¹	87,388	81,678	73,206	74,821	102,660
Advances from clients	15,035	18,881	67,536	58,825	56,565
Other liabilities	87,667	134,818	46,384	67,205	72,656
Liabilities	2,205,793	2,223,833	2,246,475	2,159,238	2,262,697

Net working capital	2,105,890	1,932,462	2,096,222	2,779,509	3,023,527
Net revenue	11,415,665	11,583,371	11,570,139	11,461,629	11,242,134
Working Capital / Net Revenue	18.4%	16.7%	18.1%	24.3%	26.9%

¹ Includes short and long term.

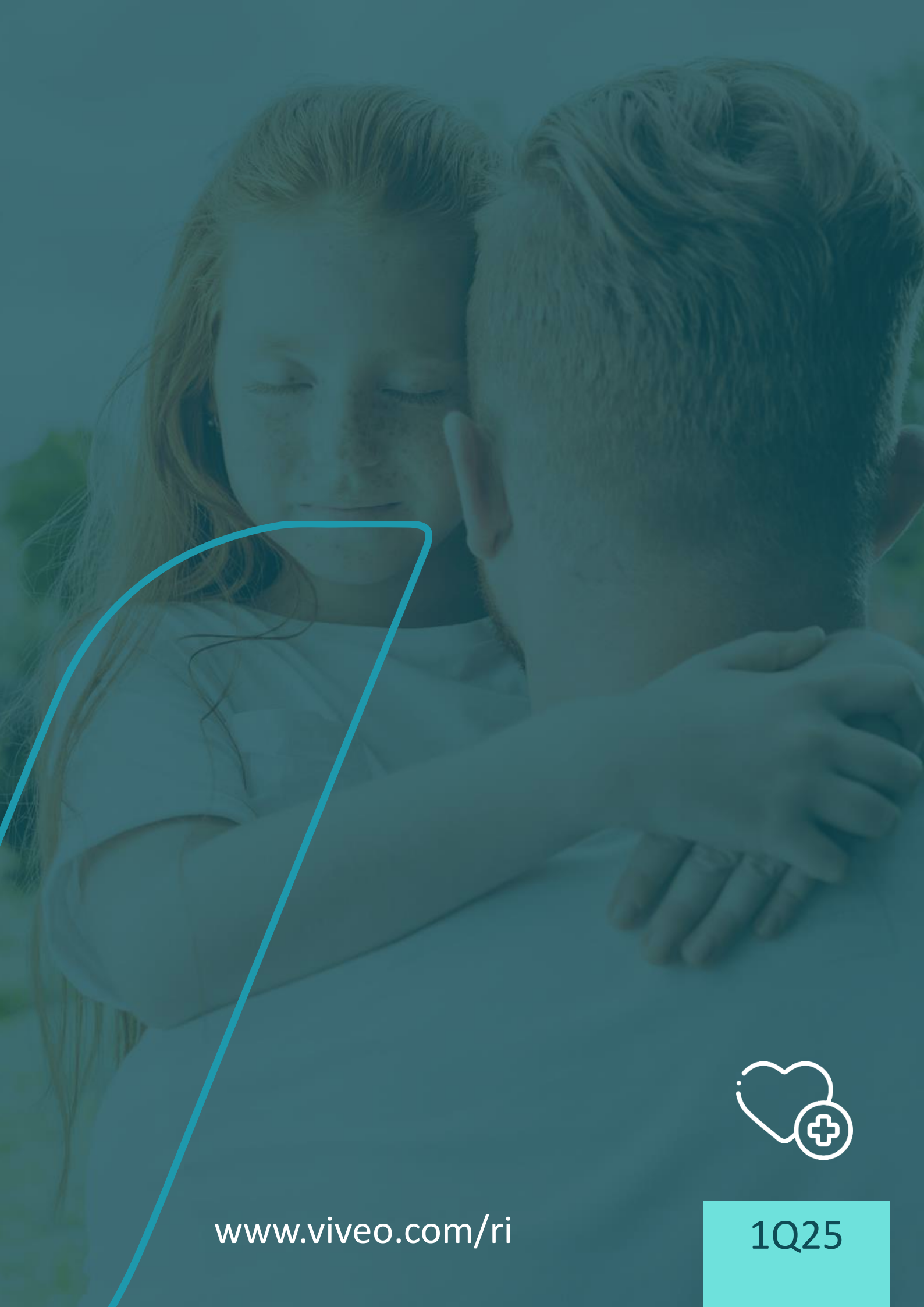
Goodwill on acquisitions

	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024
P. Simon S.A.	19,251	19,251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66,671	66,671
Cremer S.A.	203,967	203,967
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27,348	27,348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9,994	9,994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5,585	5,585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11,843	11,843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181,732	181,732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77,014	77,014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137,809	137,809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52,858	52,858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6,033	6,033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10,540	10,540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4,443	4,443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28,761	28,761
CMI Hospitalar Ltda.	12,802	12,802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ('Pointmed')	6,090	6,090
Health Logística Hospitalar S.A.	16,042	16,042
Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6,931	6,931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	—	—
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20,886	20,886
Arp Med S.A.	76,311	76,311
Mirandela e Amarante	29,227	29,227
PFS Hospitalar S.A.	182,238	182,238
Tiel e Marum	11,109	11,109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11,822	11,822
Famap Nutrição Parenteral Ltda.	34,991	34,991
LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111,510	111,510
Aporte Nutricional Ltda.	10,785	10,785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21,321	21,321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19,757	19,757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9,126	9,126
ProInfusion S.A.	119,530	119,530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10,287	10,287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2,582	2,582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1,216	1,216
Statum Participações	4,216	4,216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18,358	18,358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6,944	6,944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6,350	6,350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32,664	33,372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	—	—
Other	1,750	1,750
Total	1,629,453	1,630,161

	Total
Net balance of goodwill at 31/12/2024	602,264

Disclaimer

This document may contain statements referring to the future outlook for the business, estimates of operational and/or financial results, outlook for the growth of the Company, or other future events. Text in this document that represents forward-looking statements, for example, but not limited to, use of words such as “expect”, “believe”, “estimate”, “project”, “plan”, “foresee”, “envisage”, “aim”, “seek”, and/or any of their variations, or any other words of similar meaning, has the purpose of identifying these forward-looking situations. Such situations involve various factors, risks and/or uncertainties, which may be known or unknown, and may result in significant differences from the current data and any projections contained in this document, and they do not represent any guarantee in relation to the future performance of the Company. All the texts in this document are based on information and data available on the date of publication. The Company does not undertake to revise or update them, in any way, when or if new information becomes available or future events occur. The reader/investor is the sole and exclusive party responsible for any investment decision, transaction or action taken based on the information contained in this document. The reader/investor should not consider only the information contained in this document when taking decisions in relation to trading in the securities issued by the Company. To obtain more detailed information, consult our Financial Statements, the Reference Form, and other important information on our Investor Relations site: <https://ri.viveo.com.br/>. This document does not constitute an offer for sale of, nor an invitation to purchase, any security.



www.viveo.com/ri

1Q25